**O USO DE TECNOLOGIAS SOCIAIS E CIÊNCIA CIDADÃ PARA CONSTRUIR O CONHECIMENTO SOBRE A FAUNA DE ANFÍBIOS E RÉPTEIS DO PARQUE SESC SERRA AZUL, MATO GROSSO, BRASIL**

**The use of social technologies and citizen science to build knowledge about the amphibian and reptile fauna of the Sesc Serra Azul Park, Mato Grosso, Brazil**

José Nilton de Araújo Gonçalves1, Christine Strüssmann1

1 Programa de Pós-Graduação em Zoologia. Universidade Federal de Mato Grosso. josenilton.ifpi@hotmail.com

Apesar da alta diversidade e relevância ecológica de anfíbios e répteis, existem grandes lacunas no conhecimento sobre a ocorrência, biologia e distribuição das espécies destes grupos no Brasil, e particularmente, em Mato Grosso. Se, por um lado, a população em geral frequentemente tem sentimentos de repulsa a esses animais, por outro, um grande contingente de pessoas tem apreço e contato frequente com os mesmos, durante atividades diárias, e poderia contribuir para mudar essa realidade, numa perspectiva de ciência cidadã. A presente proposta tem como objetivo desenvolver e validar uma ferramenta digital, em formato de aplicativo para aparelhos de telefonia móvel, que possa, ao mesmo tempo, auxiliar na obtenção de dados científicos e em atividades de educação ambiental. A produção dessa ferramenta tem como base informações primárias (atividades de campo) e secundárias (fotografias obtidas por usuários, operadores de turismo e gestores de um parque ecológico, bem como dados de literatura). Para o desenvolvimento do aplicativo será utilizado o *software* livre Android Studio e para seu *design*, o *software* CorelDRAW X7. Toda fotografia obtida e enviada para a equipe do projeto por meio do aplicativo será analisada e, após validada a identificação do espécime fotografado por especialistas, o aplicativo retornará ao usuário informações como nome científico e nomes vernaculares da espécie, localidade-tipo, distribuição conhecida, *status* de ameaça regional e global, características morfológicas e ecológicas. As informações do aplicativo serão alimentadas por pesquisas realizadas em campo e pela participação de diferentes atores - visitantes, operadores de turismo e gestores do Parque Sesc Serra Azul, em Rosário Oeste, MT, selecionado como área-piloto para o desenvolvimento deste projeto. As coletas de dados em campo serão realizadas mensalmente, durante os meses de novembro de 2021 a dezembro de 2022, no Parque Sesc Serra Azul. O levantamento da biodiversidade envolvendo tecnologias sociais e a participação de cidadãos comuns na obtenção e acesso a informações sobre a biodiversidade de uma região ainda pouco conhecida cientificamente é uma iniciativa pioneira no estado de Mato Grosso. O aplicativo em desenvolvimento tem o potencial de conectar - em tempo real - pessoas leigas e gestores ambientais a projeto de pesquisa e pesquisadores atuando em regiões de seu interesse, gerando maior aproximação e compreensão em relação à biodiversidade local e à produção científica sobre a mesma. A partir do desenvolvimento desse aplicativo, esperamos poder contribuir de maneira significativa para futuras políticas públicas (de turismo e de saúde, entre outras) do município. O conhecimento da biodiversidade de anfíbios e répteis da região poderá subsidiar estudos mais aprofundados sobre diferentes aspectos da ecologia desse grupo, incluindo seus papéis ecológicos, potencial de uso de biomoléculas e espécies potencialmente causadoras de acidentes. Também será possível apontar espécies desconhecidas da ciência ou que requerem ações específicas de conservação, bem como apontar ambientes mais sensíveis para a fauna local, compatibilizando o uso pelo turismo e a manutenção da diversidade biológica. Além disso, o aplicativo tem o potencial de levar conhecimento a cidadãos comuns e colaborar para uma convivência mais pacífica entre estes e animais que, habitualmente, são negligenciados.

**Palavras-chave:** Biodiversidade; Biotecnologia; Educação ambiental, Tecnologias inovadoras.